

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano
Março de 2022

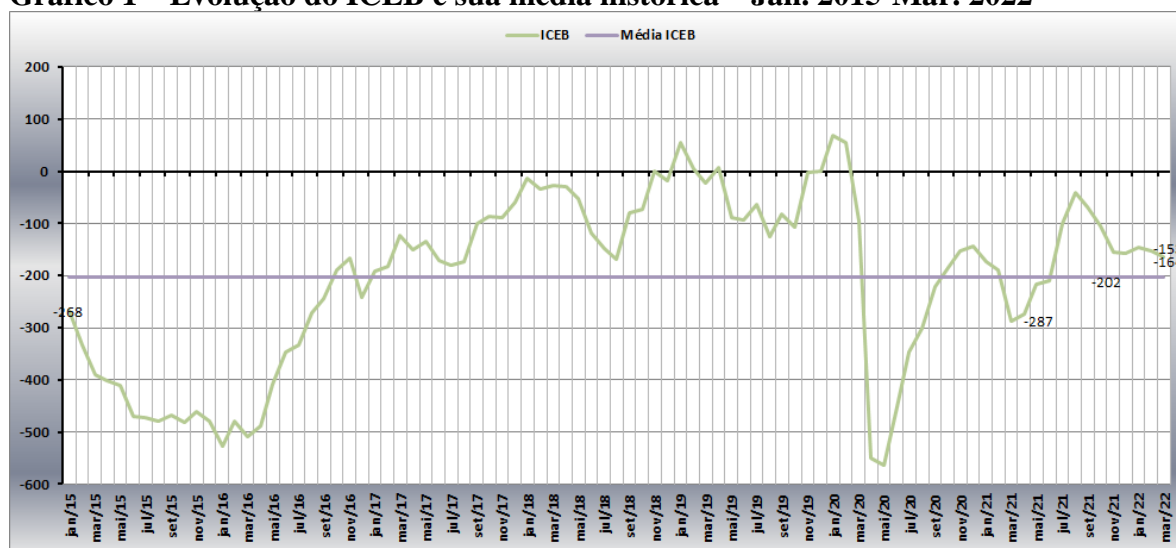
Confiança do empresariado local recua novamente em março

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -164 pontos em março, indicando, portanto, um nível de confiança menor do que o observado no mês imediatamente antecedente (-153 pontos) e superior ao do mesmo mês do ano passado (-287 pontos).

Numa escala de -1.000 a 1.000 pontos, o resultado representou um recuo de 11 pontos quanto ao averiguado em fevereiro, emendando a segunda queda mensal consecutiva no nível de confiança. Em relação ao registrado um ano antes, significou uma alta de 123 pontos. No comparativo com a sua média histórica, de -202 pontos, o indicador se encontrou 38 pontos acima – nona pontuação seguida superior à média.

O indicador abaixo de zero revelado no referido mês, no entanto, significou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 25ª vez consecutiva (Gráfico 1). Dentro da escala do ICEB, a confiança do empresariado local, assim, permaneceu na zona de *Pessimismo Moderado* pela 11ª vez em sequência.

Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Mar. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

A retração da confiança de fevereiro a março, entretanto, não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos analisados não expressou recuo (Indústria). No comparativo anual, a despeito do avanço do indicador geral nessa base de comparação, houve retração em um dos setores (Agropecuária).

Ao final, em março, três dos quatro setores mantiveram pontuação abaixo de zero: a Agropecuária assinalou 87 pontos; a Indústria, -106 pontos; os Serviços, -219 pontos e o Comércio, -214 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 39º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança pela terceira vez consecutiva.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de *Otimismo Moderado* e os grupamentos de Indústria, de Serviços e de Comércio seguiram posicionados na região de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 – Indicador de confiança por setor – Mar. 2021/Fev. 2022/Mar. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Março 2021	Fevereiro 2022	Março 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	113	114	87	-26	-27	Otimismo Moderado
Indústria	-148	-126	-106	42	20	Pessimismo Moderado
Serviços	-383	-205	-219	164	-14	Pessimismo Moderado
Comércio	-340	-181	-214	126	-33	Pessimismo Moderado
ICEB	-287	-153	-164	123	-11	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

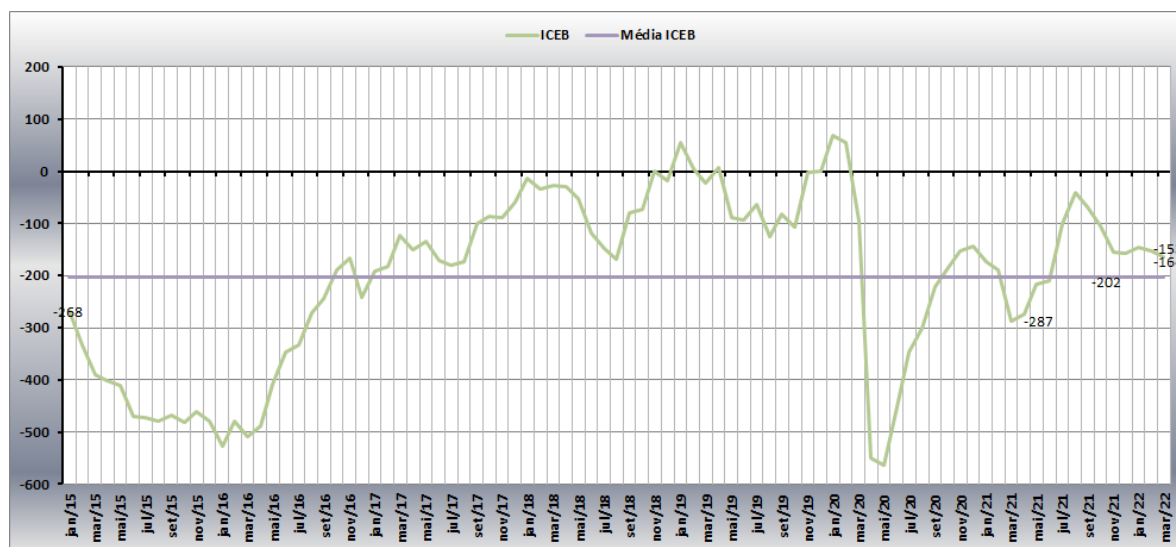
O setor agropecuário apontou o terceiro recuo em sequência da confiança. Mesmo com a redução de 27 pontos, o indicador se manteve superior a zero pelo 20º mês em sequência. Em um ano, a variação indicou queda de 26 pontos. Em relação à média, localizou-se 112 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento de 20 pontos de fevereiro a março, mantendo, entretanto, o indicador abaixo de zero pelo sétimo mês seguido. Trata-se da terceira alta após cinco recuos mensais seguidos. Em um ano, o movimento apontou uma alta de 42 pontos, a menor dilatação anual entre os setores. No confronto com sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 48 pontos.

De fevereiro a março, o setor de Serviços, após estabilidade, voltou a exibir recuo da confiança, uma queda de 14 pontos – a menos intensa entre as atividades nessa base de comparação. O indicador, dessa forma, permaneceu abaixo de zero, o que ocorre desde março de 2020. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um progresso de 164 pontos, a maior expansão entre os grupamentos nessa base comparativa. A confiança se posicionou superior à média histórica em 30 pontos.

Com queda de 33 pontos no mês, a maior retração mensal entre as atividades, o indicador de confiança do Comércio se mostrou negativo pela 24ª vez em sequência. Trata-se do segundo recuo mensal consecutivo. Em um ano, houve uma variação positiva de 126 pontos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 23 pontos abaixo da média no mês investigado.

Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor – Jan. 2015-Mar. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em março, pelo sétimo mês seguido, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em pior situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em março, -193 pontos, mantendo-se, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 16 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-177 pontos) e uma melhora de 59 pontos frente ao de um ano antes (-252 pontos). De fevereiro a março, dois setores não materializaram retração da confiança: a Agropecuária e a Indústria. Em um ano, entretanto, houve avanço em todas as quatro atividades.

Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Mar. 2021/Fev. 2022/Mar. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Março 2021	Fevereiro 2022	Março 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	18	47	94	76	47	Otimismo Moderado
Indústria	-156	-183	-125	31	58	Pessimismo Moderado
Serviços	-313	-219	-261	52	-42	Pessimismo
Comércio	-313	-150	-234	79	-84	Pessimismo Moderado
ICEB-Eco	-252	-177	-193	59	-16	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O ICEB-Set marcou -147 pontos no mês mais recente, uma alteração de 6 pontos negativos frente ao registro de fevereiro (-141 pontos) e de 160 pontos positivos quanto ao de março de 2021 (-307 pontos), continuando, dessa maneira, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, dois dos setores não confirmaram recuo: a Indústria e os Serviços. Em um ano, três das quatro atividades efetivaram progresso da confiança: a Indústria, os Serviços e o Comércio, no caso.

Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Mar. 2021/Fev. 2022/Mar. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Março 2021	Fevereiro 2022	Março 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	161	147	83	-78	-64	Otimismo Moderado
Indústria	-145	-97	-97	48	0	Pessimismo Moderado
Serviços	-423	-196	-195	228	1	Pessimismo Moderado
Comércio	-354	-197	-203	151	-6	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-307	-141	-147	160	-6	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Pelo indicador geral, nem todos os temas investigados obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em março. Houve, no caso, uma ocorrência que não ficou abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os itens juros (-423 pontos), crédito (-336 pontos) e situação financeira (-266 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, as variáveis PIB nacional (25 pontos), exportação (-33 pontos) e câmbio (-41 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.

Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Mar. 2022

Contexto	Variável	Setores				Indicador Geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	125	-136	-227	-375	-191
	Juros	-250	-409	-455	-438	-423
	PIB Nacional	333	0	0	-63	25
	PIB Estadual	167	45	-364	-63	-185
Variáveis Setoriais	Vendas	167	-182	-91	63	-67
	Crédito	-83	-273	-409	-313	-336
	Câmbio	208	45	-45	-375	-41
	Capacidade Produtiva	0	-45	-182	0	-112
	Situação Financeira	83	-227	-318	-375	-266
	Emprego	42	0	-136	-125	-88
	Exportação	125	0	-	-375	-33
Abertura de Unidades	125	-91	-182	-125	-125	

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se, principalmente, que em março: i) 38,1% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão se afastando da estabilidade nos próximos seis meses; ii) 45,2% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 47,6% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 54,8%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 45,2% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 42,9% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 38,1%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 71,4%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 50,0%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 71,4% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 66,7% esperam uma estabilidade da demanda externa e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 59,5% indicaram que o quadro não irá se alterar em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice na página seguinte.

Apêndice

Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Mar. 2022

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	4,8%
	preços tendendo para a estabilidade	21,4%
	preços sem trajetória bem definida	26,2%
	preços se afastando da estabilidade	38,1%
	preços extremamente instáveis	9,5%
Juros	diminuir muito	0,0%
	diminuir pouco	7,1%
	permanecer a mesma	28,6%
	aumentar pouco	45,2%
	aumentar muito	19,0%
PIB Nacional	aumentará bastante	2,4%
	aumentará	33,3%
	variará de forma não relevante	47,6%
	diminuirá	11,9%
	diminuirá bastante	4,8%
PIB Estadual	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	21,4%
	variará de forma não relevante	54,8%
	diminuirá	16,7%
	diminuirá bastante	7,1%
Vendas	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	28,6%
	no mesmo patamar	45,2%
	abaixo do habitual	21,4%
	muito abaixo do habitual	4,8%
Crédito	muito atrativo	0,0%
	atrativo	9,5%
	pouco atrativo	42,9%
	nada atrativo	33,3%
	impeditivo	14,3%
Câmbio	muito favorável	2,4%
	favorável	28,6%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	38,1%
	desfavorável	26,2%
	muito desfavorável	4,8%
Capacidade Produtiva	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	9,5%
	no mesmo patamar	71,4%
	abaixo do habitual	16,7%
	muito abaixo do habitual	2,4%
Situação Financeira	consideravelmente melhor	0,0%
	pouco melhor	11,9%
	a mesma	50,0%
	pouco pior	26,2%
	consideravelmente pior	11,9%
Emprego	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	11,9%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	71,4%
	demitir trabalhadores	11,9%
	demitir muitos trabalhadores	4,8%
Exportação	aumento substancial	0,0%
	aumento moderado	16,7%
	estabilidade	66,7%
	diminuição moderada	11,1%
	diminuição substancial	5,6%
Abertura de Unidades	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	16,7%
	o quadro não irá se alterar	59,5%
	fechamento de algumas unidades	19,0%
	fechamento de muitas unidades	4,8%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.